

**Banco Modal S.A. e Banco  
Modal S.A. e empresas  
controladas (CONEF)**  
**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2010  
e relatório dos auditores independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Modal S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Modal S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2010, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Modal S.A. e suas controladas ("Consolidado Econômico Financeiro - CONEF") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação

Banco Modal S.A.

das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas (consolidado econômico financeiro - CONEF) em 31 de dezembro de 2010 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do Banco Modal S.A. do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2010, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados do exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos  
Contador CRC 1RJ054092/O-0

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
<b>Ativo circulante</b>					<b>Passivo circulante</b>				
Disponibilidades					Depósitos				
Caixa	86	104	88	107	Depósitos à vista	11.973	5.421	11.970	5.415
Reservas livres	408	392	408	392	Depósitos interfinanceiros		5.190		5.190
Disponibilidades em moeda estrangeira	245	3.718	245	3.718	Depósitos a prazo	164.782	127.073	162.583	122.105
					Outros depósitos	4.654	100	4.654	100
	739	4.214	741	4.217		181.409	137.784	179.207	132.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações no mercado aberto	194.936	51.006	194.936	51.006	Captações no mercado aberto				
					Carteira própria	213.009	195.409	213.009	195.409
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Carteira de terceiros	130.025	49.744	130.025	49.744
Carteira própria	344.195	249.451	344.195	249.451	Carteira de livre movimentação	59.449		59.449	
Vinculados a compromissos de recompra	214.157	195.978	214.157	195.978		402.483	245.153	402.483	245.153
Vinculados à prestação de garantia	103.036	88.418	103.036	88.418	Recursos de aceites e emissões de títulos				
Instrumentos financeiros derivativos	18.769	21.149	18.769	21.149	Letras de Crédito Imobiliário - LCI	38.011	1.336	38.011	1.336
	680.157	554.996	680.157	554.996	Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	7.296	13.684	7.296	13.684
Relações interfinanceiras						45.307	15.020	45.307	15.020
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	1.699	1.520	1.699	1.520	Relações interfinanceiras				
Correspondentes no País	733	2.049	733	2.049	Serviços de compensação de cheques	4		4	
	2.432	3.569	2.432	3.569	Relações de interdependência				
Operações de crédito					Recursos em trânsito de terceiros	46		46	
Setor privado					Obrigações por empréstimos				
Empréstimos e títulos descontados	194.072	128.917	194.072	128.917	Empréstimos no País		18.117		18.117
Financiamento	9.120		9.120		Empréstimos no exterior	8.469	1.747	8.469	1.747
Repasses FINAME/BNDES		139		139		8.469	19.864	8.469	19.864
Financiamento de títulos e valores mobiliários	432		432		Obrigações por repasses				
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.330)	(4.757)	(2.330)	(4.757)	FINAME/BNDES		139		139
	201.294	124.299	201.294	124.299	Instrumentos financeiros derivativos	18.682	25.490	18.682	25.490
Outros créditos					Outras obrigações				
Crédito por Avais e fianças honrados	90		90		Cobrança e arrecadação de tributos	799	132	799	132
Carteira de câmbio	19.778	30.027	19.778	30.027	Carteira de câmbio		2.611		2.611
Rendas a receber	216	5.626			Sociais e estatutárias	5.452	4.356	5.978	4.642
Negociação e intermediação de valores	2.898	2.401	2.898	2.401	Fiscais e previdenciárias	4.337	4.379	4.734	5.229
Diversos	21.543	13.790	22.254	16.804	Negociação e intermediação de valores	32.513	8.138	32.513	8.138
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(448)	(335)	(448)	(335)	Dívidas subordinadas	1.326	1.921	1.326	1.921
	44.077	51.509	44.572	48.897	Diversas	4.247	4.403	4.251	4.481
Outros valores e bens						48.674	25.940	49.601	27.154
Bens não de uso próprio		2.957		2.957		705.074	469.390	703.799	465.630
Despesas antecipadas	377	160	377	160	Exigível a longo prazo				
	377	3.117	377	3.117	Depósitos				
	1.124.012	792.710	1.124.509	790.101	Depósitos a prazo	263.720	154.687	263.720	154.687
Realizável a longo prazo					Recurso de Aceite Emissão de Títulos				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Letras de Crédito Imobiliário - LCI		57.381		57.381
Vinculados à prestação de garantia		22.478		22.478	Instrumentos financeiros derivativos	3.809	3.446	3.809	3.446
Instrumentos financeiros derivativos	16.759	35.047	16.759	35.047	Outras obrigações				
	16.759	57.525	16.759	57.525	Fiscais e previdenciárias	25.719	20.649	25.719	20.649
Operações de crédito - setor privado					Dívidas subordinadas	49.986	52.236	49.986	52.236
Empréstimos e títulos descontados	89.445	80.680	89.445	80.680		75.705	72.885	75.705	72.885
Outros créditos - diversos	18.379	20.142	18.379	20.142		343.234	288.399	343.234	288.399
	124.583	158.347	124.583	158.347	Participação não controladores			169	
Permanente					Patrimônio líquido				
Investimentos					Capital				
Em controladas	1.603	1.151			De domiciliados no País	188.660	183.730	188.660	183.730
Demais investimentos	2	2	2	2	Aumento de capital		4.930		4.930
Imobilizado de uso	3.865	4.349	3.865	4.349	Reservas de lucros	20.973	13.852	20.973	13.852
Diferido	425	723	425	723	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	659	2	659	2
Intangível	4.110	3.021	4.110	3.021		210.292	202.514	210.292	202.514
	10.005	9.246	8.402	8.095	Total do passivo e patrimônio líquido	1.258.600	960.303	1.257.494	956.543
Total do ativo	1.258.600	960.303	1.257.494	956.543					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Banco Modal S.A.			CONEF	
	2º Semestre de 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009	2010	2009
<b>Receitas da intermediação financeira</b>					
Operações de crédito	21.568	38.249	13.594	38.249	13.594
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	48.966	79.422	68.452	79.422	68.452
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.918	15.423	(8.178)	15.423	(8.178)
Rendas de operações de câmbio	833	6.140		6.140	
	<u>76.285</u>	<u>139.234</u>	<u>73.868</u>	<u>139.234</u>	<u>73.868</u>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>					
Captação no mercado	(46.288)	(76.158)	(46.834)	(75.747)	(46.487)
Operações de empréstimos e repasses	(1.586)	(5.176)	(1.247)	(5.176)	(1.247)
Despesas de operações de câmbio			(4.337)		(4.337)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(358)	2.212	254	2.212	254
	<u>(48.232)</u>	<u>(79.122)</u>	<u>(52.164)</u>	<u>(78.711)</u>	<u>(51.817)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>28.053</u>	<u>60.112</u>	<u>21.704</u>	<u>60.523</u>	<u>22.051</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>					
Receitas de prestação de serviços	8.411	14.440	10.446	24.739	25.096
Despesas de pessoal	(10.641)	(20.982)	(16.379)	(23.294)	(17.960)
Outras despesas administrativas	(13.917)	(24.862)	(20.306)	(25.079)	(20.787)
Despesas tributárias	(2.639)	(5.080)	(4.104)	(5.729)	(4.970)
Resultado de participações em controladas	1.577	5.663	9.918	4	148
Outras receitas operacionais	5.564	5.564	24.213	5.564	24.213
Outras despesas operacionais	(2.223)	(6.458)	(5.165)	(6.458)	(5.165)
	<u>(13.868)</u>	<u>(31.715)</u>	<u>(1.377)</u>	<u>(30.253)</u>	<u>575</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>14.185</u>	<u>28.397</u>	<u>20.327</u>	<u>30.270</u>	<u>22.626</u>
<b>Resultado não-operacional</b>	<u>14</u>	<u>(947)</u>	<u>255</u>	<u>(947)</u>	<u>171</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<u>14.199</u>	<u>27.450</u>	<u>20.582</u>	<u>29.323</u>	<u>22.797</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Provisão para imposto de renda	196	(796)		(1.737)	(1.263)
Provisão para contribuição social	91	(511)		(861)	(463)
Ativo fiscal diferido	(1.954)	(1.779)	1.664	(1.779)	1.664
	<u>(1.667)</u>	<u>(3.086)</u>	<u>1.664</u>	<u>(4.377)</u>	<u>(62)</u>
<b>Participação nos lucros</b>	<u>(3.624)</u>	<u>(5.743)</u>	<u>(3.883)</u>	<u>(5.903)</u>	<u>(4.372)</u>
<b>Participações de não controladores</b>				<u>(422)</u>	
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<u>8.908</u>	<u>18.621</u>	<u>18.363</u>	<u>18.621</u>	<u>18.363</u>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	<u>(5.000)</u>	<u>(9.000)</u>	<u>(11.600)</u>	<u>(9.000)</u>	<u>(11.600)</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<u>226,45</u>	<u>473,36</u>	<u>466,80</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2009</b>								
Saldos em 1º de janeiro de 2009	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Baixa de reserva de títulos patrimoniais - CETIP			(372)					(372)
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	51.930				(47.000)			4.930
A ser homologado pelo BACEN		4.930						4.930
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(2.529)		(2.529)
Lucro líquido do exercício							18.363	18.363
Destinações								
Constituição de reservas				919	5.844		(6.763)	(11.600)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 151,18 por ação)					(2.000)		(11.600)	(11.600)
Dividendos propostos (R\$ 50,84 por ação)								(2.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>183.730</u>	<u>4.930</u>	<u></u>	<u>9.274</u>	<u>4.578</u>	<u>2</u>	<u></u>	<u>202.514</u>
<b>Mutações no exercício de 2009</b>	<u>51.930</u>	<u>4.930</u>	<u>(372)</u>	<u>919</u>	<u>(43.156)</u>	<u>(2.529)</u>	<u></u>	<u>11.722</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</b>								
Saldos em 1º de janeiro de 2010	183.730	4.930		9.274	4.578	2		202.514
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	4.930	(4.930)						
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						657		657
Lucro líquido do exercício							18.621	18.621
Destinações								
Constituição de reservas				932	8.689		(9.621)	(9.000)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 228,79 por ação)					(2.500)		(9.000)	(9.000)
Dividendos propostos (R\$ 63,55 por ação)								(2.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>188.660</u>	<u></u>	<u></u>	<u>10.206</u>	<u>10.767</u>	<u>659</u>	<u></u>	<u>210.292</u>
<b>Mutações no exercício de 2010</b>	<u>4.930</u>	<u>(4.930)</u>	<u></u>	<u>932</u>	<u>6.189</u>	<u>657</u>	<u></u>	<u>7.778</u>
<b>Semestre findo em 31 de dezembro de 2010</b>								
Saldos em 1º de julho de 2010	188.660			9.760	7.305	(950)		204.775
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						1.609		1.609
Lucro líquido do semestre							8.908	8.908
Destinações								
Constituição de reservas				446	3.462		(3.908)	(5.000)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 127,10 por ação)							(5.000)	(5.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>188.660</u>	<u></u>	<u></u>	<u>10.206</u>	<u>10.767</u>	<u>659</u>	<u></u>	<u>210.292</u>
<b>Mutações no 2º semestre de 2010</b>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u>446</u>	<u>3.462</u>	<u>1.609</u>	<u></u>	<u>5.517</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		CONEF		
	2º Semestre de 2010	Exercícios Findos em 31 de dezembro		Exercícios Findos em 31 de dezembro	
		2010	2009	2010	2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.908</b>	<b>18.621</b>	<b>18.363</b>	<b>18.621</b>	<b>18.363</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	358	(2.212)	(254)	(2.212)	(254)
Depreciação e amortização	944	1.785	1.718	1.785	1.718
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.954	1.779	(1.664)	1.779	(1.664)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(1.577)	(5.663)	(9.918)	(4)	(148)
Revisão para imposto de renda e contribuição social correntes	(287)	1.307		2.598	1.726
Provisão COFINS	2.281	4.685	4.133	4.685	4.133
Participação nos lucros	3.624	5.743	3.883	5.903	4.372
Participação de minoritários				422	
Ganho de capital da alienação de participação societária			(1)		(1)
Juros/ Variação cambial da dívida subordinada	(3.221)	(256)	(15.146)	(256)	(15.146)
Prejuízo na venda de imobilizado	5	5	3	5	3
<b>Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado</b>	<b>12.989</b>	<b>25.794</b>	<b>1.117</b>	<b>33.326</b>	<b>13.102</b>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(182.940)	(143.930)	(5.206)	(143.930)	(5.206)
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação	(51.369)	(31.330)	937	(31.330)	937
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	20.390	14.223	(25.763)	14.223	(25.763)
(Aumento)/ Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(151)	(179)	926	(179)	926
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	(1.790)	1.366	(2.034)	1.366	(2.034)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(10.190)	(83.435)	(70.533)	(83.435)	(70.533)
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	(4.293)	7.638	12.594	7.638	12.594
(Aumento)/redução em outros créditos	(11.134)	(11.593)	11.578	(4.274)	7.649
Aumento em outros valores e bens	(267)	(217)	(83)	(217)	(53)
Aumento/ (Redução) em outras obrigações	30.880	22.399	(50.076)	15.184	(50.412)
<b>Caixa líquido Proveniente de/(utilizado nas)atividades operacionais</b>	<b>(197.875)</b>	<b>(199.264)</b>	<b>(126.543)</b>	<b>(191.628)</b>	<b>(118.793)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	2.570	(73.076)	(121.556)	(73.076)	(121.556)
Redução de capital em investimentos	152	152	2.168		
Aquisição de investimento				(199)	
Alienação de investimentos	243	243	529	243	717
Alienação de bens não de uso próprio		2.957		2.957	
Aquisição de bens não de uso próprio			(2.957)		(2.957)
Alienação de imobilizado de uso			108		108
Aquisição de imobilizado de uso	(381)	(697)	(1.499)	(697)	(1.499)
Aumento de intangível	(815)	(1.388)	(925)	(1.388)	(925)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	4.800	10.426	10.264		
<b>Caixa líquido Proveniente de/(utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>6.569</b>	<b>(61.582)</b>	<b>(113.868)</b>	<b>(72.160)</b>	<b>(126.112)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital			9.860		9.860
Aumento na participação de minoritários				169	
Redução de reserva de capital			(372)		(372)
Aumento (redução) em depósitos	99.546	152.658	140.788	155.430	145.262
Aumento de aceites e emissões de Títulos	(32.483)	(27.094)	72.401	(27.094)	72.401
Aumento em captações no mercado aberto	132.249	157.330	64.044	157.330	64.044
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	941	(11.534)	(19.675)	(11.534)	(19.675)
Redução em dívidas subordinadas		(2.589)	(3.645)	(2.589)	(3.645)
Dividendos pagos	(2.500)	(4.500)	(4.000)	(4.500)	(4.000)
Juros sobre o capital próprio pagos	(6.900)	(6.900)	(15.425)	(6.900)	(15.425)
<b>Caixa líquido proveniente de (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>190.853</b>	<b>257.371</b>	<b>243.956</b>	<b>260.312</b>	<b>248.450</b>
<b>Aumento/redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(453)</b>	<b>(3.475)</b>	<b>3.545</b>	<b>(3.476)</b>	<b>3.545</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>1.192</b>	<b>4.214</b>	<b>669</b>	<b>4.217</b>	<b>672</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	<b>739</b>	<b>739</b>	<b>4.214</b>	<b>741</b>	<b>4.217</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua controlada Modal Asset Management Ltda., atua na gestão de recursos de terceiros.

Em fevereiro de 2010 foi autorizada, pelo Banco Central do Brasil, a abertura de uma agência no exterior, situada em Cayman. Posteriormente, em janeiro de 2011 a mesma foi autorizada pela CIMA - Cayman Islands Monetary Authority.

### **2 Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e reservas livres. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **(c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais**

---

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

**(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez,  
operações de crédito e depósitos  
interfinanceiros e a prazo**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base pro-rata dia até a data das demonstrações financeiras.

Para as operações de crédito é realizado o accrual até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

**(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

**(f) Créditos e obrigações tributários diferidos**

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e provisão para COFINS com exigibilidade suspensa, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

**(g) Permanente**

- (i) Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição .
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

- (iii) Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras passaram a registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.
- (iv) Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

#### **(h) Passivos circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

#### **(i) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória nº 413/2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.727/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

### **(j) Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado do exercício.
- (ii) Destinados a "hedge" de risco de mercado - registradas no resultado do exercício.
- (iii) Destinados a "hedge" de fluxo de caixa - a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

### **(k) Ajuste ao valor de mercado**

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

#### **(I) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

#### **3 Demonstrações financeiras do Consolidado Econômico Financeiro - CONEF**

As demonstrações financeiras do CONEF foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo BACEN nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Dessa forma, estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4(a)).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 abrangem o Banco Modal S.A. e as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. e Modal Asset Management Ltda. e, em 31 de dezembro de 2009 abrangiam, a Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. (Nota 8).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

**4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos  
financeiros derivativos**

**(a) Títulos e valores mobiliários**

		2010			2009		
	Faixa de vencimento (i)	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado
Carteira própria							
Títulos para negociação							
	Ações de companhias abertas	28.681	29.032	351	18.700	20.039	1.339
		<u>28.681</u>	<u>29.032</u>	<u>351</u>	<u>18.700</u>	<u>20.039</u>	<u>1.339</u>
Títulos disponíveis para venda							
	Cotas de fundos de investimento						
	Em Direitos Creditórios - Cotas Senior	1.303	1.303		66.074	66.074	
	Em Direitos Creditórios - Cotas subordinadas (ii)	12.775	12.775		7.783	7.783	
	Outros	15.377	15.377		10.063	10.063	
	Notas Promissórias(iii)	87.122	86.963	(159)			
	Letras do Tesouro Nacional	52.653	52.499	(154)	26.782	26.743	(39)
	Letras Financeiras do Tesouro	63.227	63.231	4	45.308	45.311	3
	Notas do Tesouro Nacional	82.753	83.015	262	73.356	73.438	82
		<u>315.210</u>	<u>315.163</u>	<u>(47)</u>	<u>229.366</u>	<u>229.412</u>	<u>46</u>
		<u>343.891</u>	<u>344.195</u>	<u>304</u>	<u>248.066</u>	<u>249.451</u>	<u>1.385</u>
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
	Letras Financeiras do Tesouro	13.304	13.304		33.687	33.686	(1)
	Notas do Tesouro Nacional	200.840	200.853	13	162.226	162.292	66
		<u>214.144</u>	<u>214.157</u>	<u>13</u>	<u>195.913</u>	<u>195.978</u>	<u>65</u>
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos para negociação							
	Ações de companhias abertas	21.908	22.337	429			
		<u>21.908</u>	<u>22.337</u>	<u>429</u>			
Títulos disponíveis para venda							
	Debêntures				22.396	22.478	82
	Letras do Tesouro Nacional	15.232	15.202	(30)	73.678	73.477	(201)
	Letras Financeiras do Tesouro	3.297	3.297		10.458	10.457	(1)
	Notas do Tesouro Nacional	61.198	62.200	1.002	4.471	4.484	13
		<u>79.727</u>	<u>80.699</u>	<u>972</u>	<u>111.003</u>	<u>110.896</u>	<u>(107)</u>
		<u>101.635</u>	<u>103.036</u>	<u>1.401</u>	<u>111.003</u>	<u>110.896</u>	<u>(107)</u>

(i) Para fins de apresentação, os títulos disponíveis para venda, exceto as debêntures, estão apresentados no ativo circulante, independente de seus vencimentos.

(ii) As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Asset Management Ltda. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo. Em 31 de dezembro de 2010, o fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de R\$ 32.638 (2009 -R\$ 20.902) com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 1.449 (2009 -R\$ 862). O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 31 de dezembro de 2010 representava 20% (2009 - 19%) do patrimônio líquido do Fundo.

(iii) O valor a mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 159.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do exercício. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo em 1º de janeiro	4	4.220
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 13(f))	<u>1.093</u>	<u>(4.216)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>1.097</u></u>	<u><u>4</u></u>

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
<b>Posição ativa</b>						
Prêmios de opções a exercer	19.224	20.493	1.269	30.979	22.793	(8.186)
Venda a termo a receber	450	488	38	51	52	1
Diferencial de contratos de "swap" (i)	<u>11.517</u>	<u>14.547</u>	<u>3.030</u>	<u>37.127</u>	<u>33.351</u>	<u>(3.776)</u>
	<u>31.191</u>	<u>35.528</u>	<u>4.337</u>	<u>68.157</u>	<u>56.196</u>	<u>(11.961)</u>
Circulante	<u>19.154</u>	<u>18.769</u>		<u>28.903</u>	<u>21.149</u>	
Longo prazo	<u><u>12.037</u></u>	<u><u>16.759</u></u>		<u><u>39.254</u></u>	<u><u>35.047</u></u>	
<b>Posição passiva</b>						
Prêmios de opções lançadas	17.982	20.145	(2.163)	29.657	22.096	7.561
Compra a termo a pagar	368	371	(3)			
Diferencial de contratos de "swap"	1.306	1.630	(324)	4.361	4.425	(64)
Outros	<u>345</u>	<u>345</u>		<u>2.415</u>	<u>2.415</u>	
	<u>20.001</u>	<u>22.491</u>	<u>(2.490)</u>	<u>36.433</u>	<u>28.936</u>	<u>7.497</u>
Circulante	<u>16.128</u>	<u>18.682</u>		<u>30.213</u>	<u>25.490</u>	
Longo prazo	<u><u>3.873</u></u>	<u><u>3.809</u></u>		<u><u>6.220</u></u>	<u><u>3.446</u></u>	

(i) O valor a mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 2.233 (2009 - R\$ 2.233).

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no exercício, no montante de R\$ 6.311 (2009 - R\$ 8.497) Foram registrados no resultado do exercício na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

As operações com esses instrumentos estão registradas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de valores, mercadorias e futuros, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC. Em 31 de dezembro de 2010, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 102.991 (2009 - R\$ 77.969), que estão representadas por títulos públicos e ações de companhias abertas.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro, podem ser assim demonstrados:

#### (i) Por indexador

	Local de custódia	2010		2009	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
<b>Mercado de opções</b>					
Ações					
Opções de venda Ativos financeiros	CBLIC	6.600		3.800	
Opções de compra	BM&F	21.937.071	23.424.550	11.029.960	11.027.750
Opções de venda	BM&F	7.284.020	7.285.826	9.577.300	9.576.706
<b>Mercado futuro</b>					
Taxa de juros	BM&F	670.969	3.663.864	908.690	303.991
Moeda	BM&F	25.180	90.510	92.593	
Índice	BM&F		17.513	19.372	
Cupom cambial	BM&F	328.958	20.202	251.690	48.548
<b>Mercado a termo</b>					
Moeda	CETIP	10.593	7.805	404	
<b>Swap"</b>					
Taxa de juros	CETIP	302.456	66.302	287.321	19.197
Moeda	CETIP	65.946	288.579	17.693	254.275
Taxa de juros	BM&F	11.476	62.531	37.456	225.380
Índices de preços	BM&F	62.760	12.309	221.508	36.200
<b>Outros</b>					
Taxa de juros	CETIP	356		2.528	
Índice de bolsa	CETIP		701		4.943

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

**(ii) Por vencimento**

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2010	2009
<b>Mercado de opções</b>							
Ações							
Posição comprada	6.600					6.600	3.800
Ativos financeiros							
Posição comprada	7.227.050	65.821		21.928.000	220	29.221.091	20.607.260
Posição vendida	8.718.800	69.356		21.922.000	220	30.710.376	20.604.456
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada	25.180		49.561		950.366	1.025.107	1.272.345
Posição vendida	23.229	108.023		2.595.099	1.065.738	3.792.089	352.539
<b>Mercado a termo</b>							
Posição comprada	1.757	6.620	2.216			10.593	404
Posição vendida			3.285	4.520		7.805	
<b>Swap"</b>							
Posição ativa		3.572	50.560	66.683	321.823	442.638	563.978
Posição passiva		3.366	51.001	66.122	309.232	429.721	535.052
<b>Outros</b>							
Posição ativa		356				356	2.528
Posição passiva		701				701	4.943

**5 Gerenciamento de risco**

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

**(a) Risco de mercado**

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O Relatório de Risco apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

#### **(b) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

#### **(c) Risco de crédito**

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

#### **(d) Risco operacional**

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de "Compliance".

### **6 Operações de crédito**

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico dos clientes e das garantias recebidas, quando aplicável.

# Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

### (a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade Econômica	Nível de risco	2010		2009		Percentual de provisão conforme Resolução CMN No. 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Empréstimos e títulos descontados								
	Jurídica	Indústria	AA	35.451		57.287		
	Jurídica	Serviços	AA			5.026		
	Jurídica	Indústria	A	64.349	(322)	25.452	(127)	0,50%
	Jurídica	Comércio	A	1.356	(7)	2.156	(11)	0,50%
	Jurídica	Serviços	A	63.530	(318)	9.456	(47)	0,50%
	Física	Física	A	474	(2)	400	(2)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B	63.429	(634)	28.400	(284)	1,00%
	Jurídica	Comércio	B			5.974	(60)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B	40.895	(409)	14.134	(141)	1,00%
	Jurídica	Indústria	C	3.513	(105)	30.548	(916)	3,00%
	Jurídica	Comércio	C			2.038	(61)	3,00%
	Jurídica	Serviços	C	10.458	(314)	22.619	(679)	3,00%
	Jurídica	Indústria	E			3.532	(1.060)	30,00%
	Jurídica	Indústria	F			2.361	(1.180)	50,00%
	Física	Física	G			89	(62)	70,00%
	Jurídica	Indústria	H			125	(125)	100,00%
	Jurídica	Comércio	H	62	(62)			100,00%
Financiamentos	Jurídica	Serviços	B	5.787	(58)			1,00%
	Jurídica	Comércio	C	3.333	(100)			3,00%
Repasses FINAME/BNDES	Jurídica	Indústria	B			62	(1)	1,00%
	Física	Física	B			77	(1)	1,00%
Direitos por empréstimo de ações								
Adiantamento sobre contratos de Câmbio - ACC (i)	Jurídica	Serviços	AA	432				
	Jurídica	Indústria	A	5.307	(26)			0,50%
	Jurídica	Indústria	B	7.643	(76)	22.085	(221)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B			10.592	(106)	1,00%
	Jurídica	Indústria	C	5.343	(160)			3,00%
	Jurídica	Comércio	C	1.733	(52)			3,00%
Adiantamento sobre cambiais entregues- ACE (i)	Jurídica	Indústria	B	522	(5)			1,00%
	Jurídica	Serviços	C			287	(8)	3,00%
Outros	Jurídica	Indústria	A	3.787	(19)			0,50%
	Jurídica	Serviços	A	2.440	(12)			0,50%
	Jurídica	Indústria	B	245	(3)			1,00%
	Jurídica	Comércio	B	41	(1)			1,00%
	Jurídica	Serviços	B	322	(3)			1,00%
	Jurídica	Serviços	H	90	(90)			100,00%
				<u>320.542</u>	<u>(2.778)</u>	<u>242.700</u>	<u>(5.092)</u>	
Circulante				<u>230.767</u>	<u>(2.778)</u>	<u>162.020</u>	<u>(5.092)</u>	
Longo Prazo				<u>89.775</u>		<u>80.680</u>		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", Nota 7.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

**(b) Por faixa de vencimento**

	<b>2010</b>						
	<b>Vencidos</b>			<b>A vencer</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias (ii)</b>	<b>De 181 a 360 dias (ii)</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Após 360 dias</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados	1.015		62	144.831	48.164	89.445	283.517
Financiamentos				7.918	1.202		9.120
Direitos por empréstimo de ações				432			432
Adiantamentos - ACC				13.106	6.920		20.026
Adiantamentos - ACE				522			522
Outros	3		90	6.172	330	330	6.925
	<u>1.018</u>		<u>152</u>	<u>172.981</u>	<u>56.616</u>	<u>89.775</u>	<u>320.542</u>
	<b>2009</b>						
	<b>Vencidos</b>			<b>A vencer</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias (ii)</b>	<b>De 181 a 360 dias (ii)</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Após 360 dias</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados	1.474	2.528	125	89.881	34.909	80.680	209.597
Repasses FINAME/BNDES				118	21		139
Adiantamentos - ACC				27.165	5.512		32.677
Adiantamentos - ACE				287			287
	<u>1.474</u>	<u>2.528</u>	<u>125</u>	<u>117.451</u>	<u>40.442</u>	<u>80.680</u>	<u>242.700</u>

(ii) Nota 2(e)

**(c) Cessão de crédito**

O Banco cedeu créditos, principalmente para fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado sob administração/gestão sua e/ou de sua controlada Modal Asset Management Ltda., respeitadas as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

	Operações com retenção substancial de riscos e benefícios (i)	Operações sem retenção substancial de riscos e benefícios	2010	2009
Valor contábil dos créditos cedidos	482.071	23.148	505.219	395.813
Valor das cessões dos créditos	481.960	20.332	502.292	385.172
Perda líquida nas cessões dos créditos (ii)	(111)	(2.816)	(2.927)	(10.641)

(i) Durante o exercício foram cedidas operações com retenção substancial de riscos e benefícios para o Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Banco é detentor de cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (nota 4 (a) ii).

(ii) Os resultados das cessões estão contabilizados e demonstrados na linha de Receita de Intermediação Financeira - Operações de Crédito.

**(d) Movimentação da provisão para créditos  
de liquidação duvidosa**

	2010	2009
Saldo no início do exercício	5.092	9.336
Reversão no exercício	(2.212)	(254)
Créditos baixados no exercício	(214)	(4.232)
Créditos recuperados no exercício	112	242
Saldo no fim do exercício	2.778	5.092

Durante o exercício foram renegociadas operações no montante de R\$ 128.600 (2009 - R\$ 105.092).

**(e) Operações ativas vinculadas**

Em 31 de dezembro, os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, bem como os resultados apurados no exercício, findo nesta data, estão assim representados:

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

		<u>Receitas/ (Despesas)</u>
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	35.117	6.268
Títulos e valores mobiliários - Notas promissórias	<u>55.239</u>	<u>239</u>
	<u>90.356</u>	<u>6.507</u>
Obrigações por operações Ativas vinculadas		
Depósitos a prazo	50.188	(188)
Letras de crédito imobiliário (vide nota 9)	<u>34.520</u>	<u>(5.496)</u>
	<u>84.708</u>	<u>(5.684)</u>

Em 31 de dezembro de 2010, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

**7 Carteira de câmbio**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	19.515	26.594
Direitos sobre venda de câmbio		2.611
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (i)	<u>263</u>	<u>822</u>
	<u>19.778</u>	<u>30.027</u>
<b>Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar		2.611
Obrigações por compra de câmbio	20.285	32.142
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	<u>(20.285)</u>	<u>(32.142)</u>
		<u>2.611</u>

(i) Nota 6(a)

**8 Investimentos em empresas controladas**

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas subsidiárias Modal Energy S.A., Modal Assessoria Financeira Ltda. e Modal Asset Management Ltda. A principal delas é a Modal Asset Management Ltda., que atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários.

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

	2010		2009	
	Modal Assessoria Financeira Ltda. (ii)	Modal Asset Management Ltda.	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda.
Quantidade de ações/cotas possuídas	199.987	498.500	100	996.998
Participação do Banco Modal S.A. - %	99,99%	83,04%	100%	100%
Capital social	200	997	146	997
Patrimônio líquido	775	997	154	997
Lucro líquido do exercício	575	5.505	8	9.762
Valor contábil dos investimentos	775	828	154	997
Resultado de equivalência patrimonial	575	5.083	8	9.762

Durante o exercício foram distribuídos/provisionados dividendos pelas controladas, no montante de R\$ 5.505 (2009 - R\$ 9.770).

- (i) Durante o exercício de 2009 o capital social da subsidiária integral Modal Trading S.A. foi reduzido em R\$ 2.168, e posteriormente foi alienada a participação nesta investida pelo valor de R\$ 150. O resultado de equivalência patrimonial gerado por esta subsidiária no exercício de 2009 foi R\$ 148.
- (ii) Durante o primeiro semestre de 2010, foi adquirida participação na Modal Assessoria Financeira Ltda.
- (iii) Durante o segundo semestre de 2010 o capital social da subsidiária integral Modal Energy S.A foi reduzido em R\$ 152 e posteriormente foi alienada a participação nesta investida pelo valor de R\$ 7. Foi reduzida a participação na Modal Asset management Ltda no montante equivalente a 16,96% das ações, através da alienação de cotas pelo seu valor contábil.

## 9 Captação de recursos

	Faixa de vencimento (i)			2010	2009
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósito à vista	11.973			11.973	5.421
Depósitos Interfinanceiros					5.190
Depósitos a prazo	160.953	3.829	263.720	428.502	281.760
Outros depósitos	4.654			4.654	100
Captações no mercado aberto	402.483			402.483	245.153
Recursos de aceites e emissões de títulos - vide nota 6(e)					
Letras de crédito Imobiliárias	2.490	35.521		38.011	58.717
Letras de crédito do Agronegócio	7.221	75		7.296	13.684
Total	589.774	39.425	263.720	892.919	610.025

- (i) Os depósitos a prazo e os recursos de aceites e emissões de títulos estão classificados de acordo com os prazos de carência.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

### **10 Outras obrigações - dívidas subordinadas**

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30.000.000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (LIBOR) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais e vencimento final em março de 2015. Este instrumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência - PR.

### **11 Obrigações por empréstimos e repasses**

#### **(a) Empréstimos**

##### **(i) No País**

Representado por empréstimos obtidos junto ao Banco Central do Brasil - BACEN, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,5% até 2,71% ao ano e com vencimento até maio de 2010, cujos recursos foram utilizados para liberação de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - ACC e Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACE. Em maio de 2010 estes empréstimos foram liquidados (2009 - R\$ 18.117).

##### **(ii) No exterior**

Representado por empréstimos obtidos junto às instituições financeiras no exterior, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,5% a 2,71% ao ano e com vencimento até junho de 2011. Em 31 de dezembro de 2010, o valor atualizado era de R\$ 8.469 (2009- R\$ 1.747).

#### **(b) Repasses**

##### **No País**

Representado por empréstimo obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES e do FINAME, sujeitos a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescido de 1,0% até 3,0% ao ano e com vencimento até setembro de 2010. Em setembro de 2010 foram totalmente liquidados (2009 - R\$ 139 no circulante).

## Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do exercício pode ser resumida da seguinte forma:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	27.450	27.450	20.582	20.582
Participação nos lucros	(5.743)	(5.743)	(3.883)	(3.883)
Juros sobre capital próprio	(9.000)	(9.000)	(11.600)	(11.600)
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	(4.392)	(4.392)	7.177	7.177
Equivalência patrimonial	(5.663)	(5.663)	(9.918)	(9.918)
Provisão para risco de crédito	(2.727)	(2.727)	387	387
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 15)	4.685	4.685	4.133	4.133
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	(441)	(441)	(12.688)	(12.688)
Demais adições (exclusões) permanentes	707	699	456	344
Base de cálculo antes do prejuízo fiscal/ base negativa	4.876	4.868	(5.354)	(5.466)
Dedução Prejuízo Fiscal / Base Negativa	(1.463)	(1.461)		
Base de cálculo	3.413	3.407	(5.354)	(5.466)
Alíquota nominal - %	25%	15%	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(829)	(511)		
Incentivo fiscal	33			
Imposto de renda e contribuição social	(796)	(511)		
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(1.098)	(659)	1.794	1.077
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	(14)	(8)	(764)	(443)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.112)	(667)	1.030	634
Imposto de renda e contribuição social - Banco	(1.908)	(1.178)	1.030	634
Imposto de renda e contribuição social - Modal Energy			(2)	(1)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Assessoria	(53)	(22)		
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	(888)	(328)	(1.261)	(462)
	(2.849)	(1.528)	(233)	171
Total CONEF		(4.377)		(62)

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	891	4.743
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.323	8.458
Prejuízo fiscal- base negativa	1.573	2.158
Outras provisões - COFINS	<u>9.107</u>	<u>7.233</u>
	<u>18.894</u>	<u>22.592</u>
Circulante	845	2.450
Longo prazo	18.049	20.142
Outras obrigações - impostos e contribuições diferidos		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	2.723	4.379
Operações de juros - mercado futuro	<u>990</u>	<u>814</u>
	<u>3.713</u>	<u>5.193</u>
Circulante	762	2.627
Longo prazo	2.951	2.566

### **13 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

O capital social está representado por 19.669 ações ordinárias (2009 - 19.669) e 19.669 ações preferenciais nominativas (2009 - 19.669), sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 952 ações, sendo 476 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 15 de setembro de 2009.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 47.000, mediante a incorporação do saldo da reserva estatutária, sem emissão de novas ações, o qual foi homologado pelo BACEN em 19 de outubro de 2009.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 944 ações, sendo 472 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 3 de fevereiro de 2010.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos, no valor bruto correspondente a R\$ 2.000.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2010, os acionistas aprovaram distribuição de dividendos, proveniente de reserva estatutária, e juros sobre capital próprio, no valor bruto de R\$ 2.500 e R\$ 4.000 respectivamente.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 e 30 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram distribuição de juros sobre o capital próprio nos montantes de R\$ 2.900 e R\$ 2.100 respectivamente.

#### **(b) Direito das ações**

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

#### **(c) Juros sobre o capital próprio**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, usando de prerrogativas constantes no artigo 90. da Lei no. 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 9.000, correspondente a R\$ 228,79 por ação (2009 - R\$ 11.600; R\$ 151,18 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 3.600 (2009 - R\$ 4.640).

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

#### **(d) Reserva legal**

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

#### **(e) Reserva estatutária**

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

#### **(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos**

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo em 10. de janeiro	2	2.531
Ajuste de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	1.093	(4.216)
Efeitos tributários	<u>(436)</u>	<u>1.687</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>659</u></u>	<u><u>2</u></u>

#### **14 Limite operacional (Acordo da Basiléia)**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009** Em milhares de reais

---

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de dezembro de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução no. 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

Patrimônio de referência (PR) - nível I	208.317
Patrimônio de referência (PR) - nível II	41.709
Dedução dos instrumentos de captação (Resolução 3.444/07 do CMN)	<u>(5.641)</u>
Patrimônio de referência total - (a)	244.385
Alocação de capital	
Risco de crédito	100.941
Risco de mercado	35.575
Risco operacional	<u>15.031</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>151.547</u>
Margem (a-b)	<u>92.838</u>
Índice de Basileia	<u>18%</u>

## **15 Contingências**

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais**

---

mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. Na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no passivo exigível a longo prazo, está registrada a obrigação referente a discussão com a administração pública federal no montante de R\$ 22.768 (2009 - R\$ 18.083), avaliada como possível e constituída com base em sentença proferida nos autos do mandado de segurança com pedido de liminar, quando o Banco passou a recolher COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo desta contribuição e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final.

Durante o exercício de 2010, foi constituída provisão no montante de R\$ 4.685 (2009 - R\$ 4.133), sendo R\$ 1.523 (2009 - R\$ 1.340) referentes à atualização pela SELIC.

Não existem outras contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

### **16 Partes relacionadas**

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo		
Outros créditos - diversos	61	734
Instrumentos financeiros derivativos	13.671	33.047
Rendas a receber	216	
Passivo		
Depósitos à vista	17	20
Depósitos a prazo	16.742	70.367
LCA - Letras de crédito do agronegócio	4.938	5.302
LCI - Letras de crédito imobiliário	377	655
Instrumentos financeiros derivativos	357	3.919
Dívidas subordinadas (Nota 10)	51.312	54.157
Outras obrigações - sociais e estatutárias	1.920	2.000
Outras obrigações - diversas	37	37
Resultado		
Rendas de Instrumentos financeiros derivativos	42.200	29.325
Despesas de Instrumentos financeiros derivativos	(2.468)	(2.624)
Despesas de captação	(6.138)	(5.114)
Receitas (despesas) de empréstimo no exterior	256	15.146
Rendas de prestação de serviços	126	126
Despesas de prestação de serviços	(442)	(442)
Perda nas cessões de crédito	(111)	(10.532)
Despesa de juros sobre o capital próprio	(9.000)	(11.600)

#### **(a) Remuneração do pessoal-chave da administração**

A cada dois anos, na Assembléia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

## **Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

### **(i) Benefício de curto prazo a administradores**

	<u><b>2010</b></u>
Proventos	1.917
Juros sobre o capital próprio	9.000
Dividendos	2.500
Participações nos lucros e resultados	300
Encargos sociais	<u>694</u>
Total	<u><u>14.411</u></u>

### **(ii) Outros benefícios**

O Banco Modal não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

### **(iii) Participação acionária**

Os membros da Diretoria possuem conjuntamente 94% (2009 -100%) das ações ordinárias e preferenciais do banco (nota 13 a).

## **17 Outras informações**

- (a) Em 31 de dezembro de 2010, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada, principalmente, por antecipações de tributos a compensar de R\$ 10.011 (2009 - R\$ 6.931), R\$ 18.894 (2009 - R\$ 22.592) de ativos fiscais diferidos descritos na Nota 12, R\$ 6.162 de títulos de crédito a receber (2009- R\$ 300), R\$ 990 de devedores por compra de valores e bens (2009-R\$ 0) e de R\$ 1.444 (2009 - R\$ 2.651) de devedores diversos no País.
- (b) As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 513(2009 - R\$ 98), CONEF R\$ 10.236 (2009 - R\$ 14.623) e comissões pela realização de consultorias, operações estruturadas e rendas de garantias prestadas para clientes no montante de R\$ 12.861 (2009 - R\$ 10.059), CONEF R\$ 13.438 (2009 - R\$ 9.933). Em 31 de dezembro de 2010, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do CONEF totalizavam R\$ 3.089.157 (2009 - R\$ 3.308.143).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e  
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

- (c) Em 31 de dezembro de 2010, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de variação cambial, no montante de R\$ 4.121(2009 - R\$ 15.146), decorrentes da obrigação por emissão de dívida subordinada no exterior (Nota 10) e (2009 - R\$ 9.066 de empréstimos em moeda estrangeira).
- (d) Em 31 de dezembro de 2010, "Outras despesas operacionais" estão representadas substancialmente, por despesas de variação cambial das disponibilidades em moeda estrangeira, no montante de R\$ 5.496 (2009- R\$ 5.023)
- (e) Em 31 de dezembro de 2010, o Banco tinha coobrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 485.499 (2009 - R\$ 343.648) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

\* \* \*